



DCC056 – Modelagem de Sistemas

Prática de Modelagem

de Sistemas pela UML

(Slides cedidos pelo Prof. Tarcísio de Souza Lima)



Objetivos do Curso

- Introduzir os princípios e conceitos necessários para se iniciar a utilização efetiva da *Unified Modeling Language* (UML)¹, norma do *Object Management Group* (OMG)² para a construção de modelos de sistemas de software.
- Abordar linhas de orientação metodológica e ferramentas que potenciam a utilização efetiva da UML em projetos de software.
- Consolidar os conhecimentos transmitidos, pela prática através de exercícios e estudos de caso.

^{2.} http://www.omg.org/





^{1.} http://www.uml.org/

Metodologia

- Sessões de exposição de conhecimentos, alternadas, na medida do possível, com sessões laboratoriais para experimentação.
- Desenvolvimento ao longo do curso de um projeto em UML.





Resultados Esperados

- Compreender e saber distinguir as diferentes situações/necessidades de modelagem;
- Conhecer os principais diagramas da UML e sua notação;
- Entender a aplicação prática de cada um desses diagramas;
- Modelar um sistema fazendo uso da UML;
- Propiciar o uso efetivo de ferramentas de software de suporte à UML.





Bibliografia

Especificações:

- •Unified Modeling Language: Superstructure, OMG (Objetct Management Group), 2007;
- Unified Modeling Language: Superstructure, OMG, 2007.

Livros (exemplos):

- •Unified Modeling Language User Guide, The, Second Edition, Grady Booch, James Rumbaugh, Ivar Jacobson, Addison Wesley Professional, 2005 (496 pgs.);
- •Unified Modeling Language Reference Manual, The, Second Edition, James Rumbaugh, Ivar Jacobson, Grady Booch, Addison Wesley Professional, 2004 (752 pgs.);
- Learning UML 2.0, Russell Miles, Kim Hamilton, O'Reilly, 2006 (286 pgs.);
- •The Elements of UML 2.0 Style, Scott W. Ambler, Cambridge University Press, 2005 (200 pgs);





Parte I - Modelagem UML (em geral)

Visão geral da linguagem UML e de seus diagramas





O que é a UML?

- UML = Unified Modeling Language (Linguagem de modelagem unificada)
- UML é uma linguagem (notação com semântica associada) para

especificar / descrever /representar

os artefatos de um sistema com uma componente intensiva de software (software intensive system)

- UML não é uma metodologia
 - não diz quem deve fazer o quê, quando e como
 - UML pode ser usado segundo diferentes metodologias, tais como RUP (Rational Unified Process), FDD (Feature-Driven Development), etc.
- UML não é uma linguagem de programação





Valor da UML

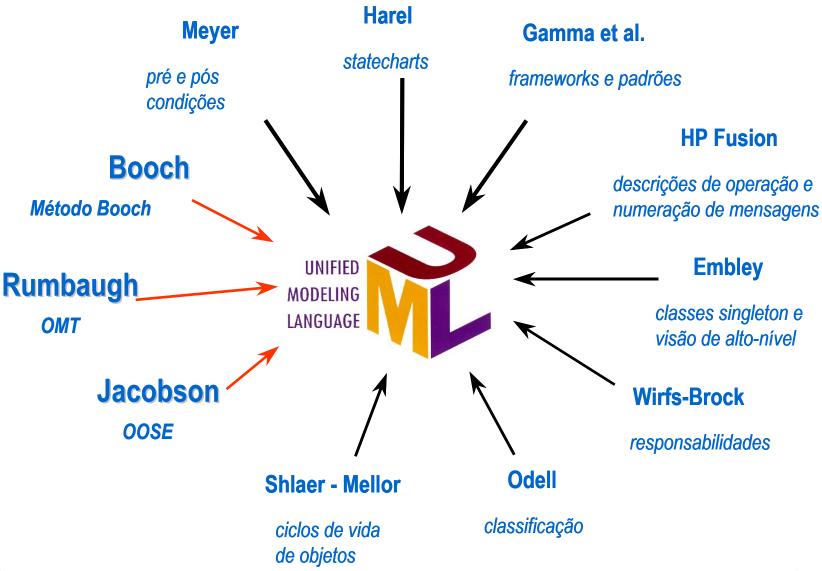
- É um padrão aberto
 - Versões sucessivas vêm sendo aprovadas pelo OMG (Object Management Group)¹ desde Novembro de 1997
 - Versão oficial corrente: **UML 2.3** (2010)
- Suporta todo o ciclo de vida do software
 - modelagem do negócio (processos e objetos de negócio)
 - modelagem de requisitos de software
 - modelagem da solução de software
- Suporta diversas áreas de aplicação
 - Por exemplo: negócio, engenharia, medicina, ...
- É baseado na experiência e necessidades da comunidade de usuários (indústria, universidade, governo, especialistas, etc.)
- É suportado por muitas ferramentas computacionais







Origens da UML







Modelos

- Um modelo é uma representação em escala reduzida, numa perspectiva particular, de um sistema existente ou a criar
 - Atitude de abstração (omissão de detalhes) é fundamental na construção de um modelo;
 - Modelos são a linguagem por excelência do projetista (designer)
 - Modelos são veículos para comunicação com vários interessados (stakeholders);
 - Modelos permitem raciocinar acerca do sistema real, sem chegar a construí-lo.
- Ao longo do ciclo de vida de um sistema são construídos vários modelos, sucessivamente refinados e enriquecidos.





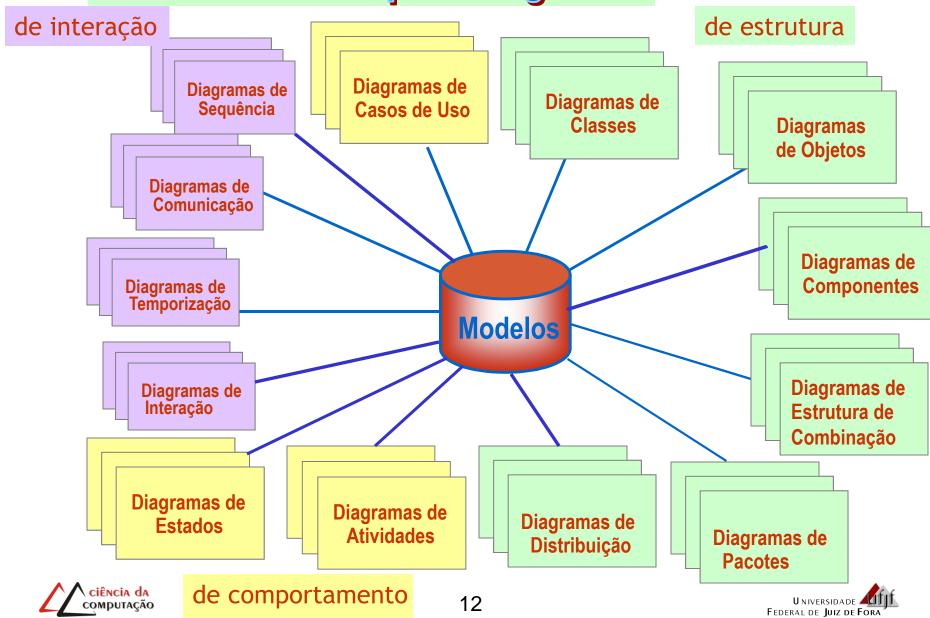
Diagramas

- Um modelo pode ser constituído por um ou mais diagramas (desenhos) consistentes entre si, possivelmente acompanhados de descrições textuais dos elementos que aparecem no(s) diagrama(s).
 - Um diagrama é uma visão sobre o objeto modelado;
 - O mesmo elemento (exemplo: uma classe) pode aparecer em vários diagramas de um modelo.
- Na UML 2, há treze diagramas-padrão, divididos em 3 categorias:
 - Diagramas de estrutura: de classes, de objetos, de componentes, de estrutura de combinação (composite structure), de pacotes, e de distribuição (deployment).
 - Diagramas de comportamento: de casos de uso (use cases), de atividades e de estados (statechart).
 - Diagramas de interação: de seqüência, de comunicação, de temporização, e de interação.





Modelos e Principais Diagramas



Agora, um pouco sobre os principais diagramas da UML





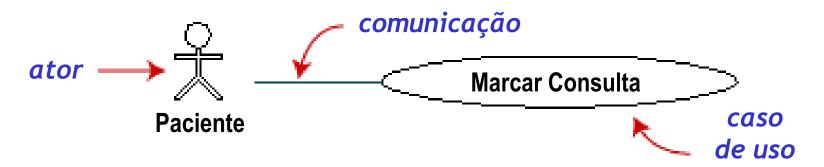
- Descrevem o que um sistema faz do ponto de vista de um observador externo. A ênfase está no quê um sistema faz ao invés do como ele faz.
- São fortemente conectados a cenários. Um cenário é um exemplo do que acontece quando alguém interage com o sistema.
- Exemplo de cenário para uma clínica médica:

Um paciente liga para sua clínica médica para marcar uma consulta anual de rotina para "checkup". A secretária da clínica encontra o horário livre mais próximo na agenda do médico indicado pelo paciente e marca a consulta para aquele horário.



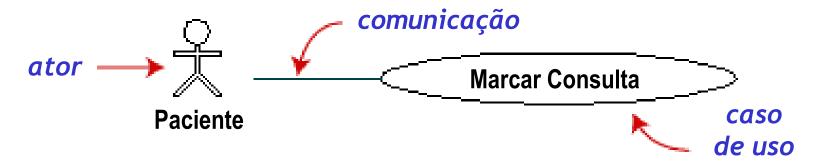


- Um caso de uso é um resumo dos cenários para uma tarefa ou objetivo único. Um ator é a pessoa ou aquilo que inicia os eventos envolvidos naquela tarefa/objetivo. Atores são simplesmente papéis que as pessoas ou os objetos executam.
- Abaixo o caso de uso Marcar Consulta para a clínica médica.
- O <u>ator</u> é o <u>Paciente</u>. A <u>conexão</u> entre <u>ator</u> e <u>caso de uso</u> é a associação de comunicação (ou comunicação, por simplicidade).







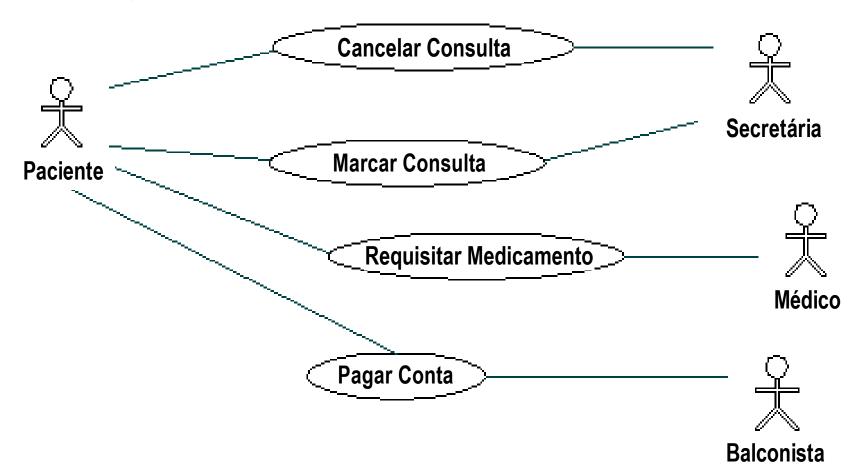


- Atores são <u>figuras estilizadas</u>, casos de uso são <u>ovais</u> e comunicações são <u>linhas</u> que ligam atores a casos de uso. Um diagrama de caso de uso é uma coleção de atores, casos de uso e suas comunicações.
- Marcar consulta será colocado como parte de um diagrama com quatro atores e quatro casos de uso. Perceba que um único caso de uso pode ter múltiplos atores.





Exemplo:







Os diagramas de caso de uso são úteis em três áreas:

- determinação de características (requisitos). Novos casos de uso geralmente geram novos requisitos enquanto o sistema é analisado e o projeto toma forma.
- comunicação entre clientes. A simplicidade de notação torna os diagramas de caso de uso uma boa forma para os desenvolvedores se comunicarem com os clientes.
- geração de casos de teste. Uma coleção de cenários para um caso de uso pode sugerir um conjunto de <u>casos de teste</u> para aqueles cenários.





RESPONDA:

Três itens de interesse nos diagramas de caso de uso são:

- A. Objetos, atividades e comunicações
- B. Atores, mensagens e atividades
- C. Objetos, casos de uso e atividades
- D. Atores, casos de uso e comunicações





RESPONDA:

Três itens de interesse nos diagramas de caso de uso são:

- A. Objetos, atividades e comunicações
- B. Atores,
- C. Objetos, casos
- **Comunicações** são parte do diagrama de casos de uso, mas **objetos** e **atividades** não são.
- D. Atores, casos de uso e comunicações





RESPONDA:

Três itens de interesse nos diagramas de caso de uso são:

- A. Objetos, atividades e comunicações
- B. Atores, mensagens e atividades
- C. Objetos, casos atividades
- D. Atores, ca

Atores são as figuras estilizadas do diagrama de caso de uso. Mensagens não aparecem nesses diagramas e a palavra "atividade" é usada nos diagramas de atividade, mas não aqui.





RESPONDA:

Três itens de interesse nos diagramas de caso de us

- A. Objetos,
- B. Atore
- Objetos não são parte dos diagramas de caso de uso (atores são). Casos de uso são, claro, mas atividades não são.
- C. Objetos, casos de uso e atividades
- D. Atores, casos de uso e comunicações





RESPONDA:

Três itens de interesse nos diagramas de

Correto! Atores são as figuras estilizadas, casos de uso são as ovais rotuladas e comunicações são as associações que conectam atores e casos de uso. Atores representam as coisas do ambiente real que iniciam os eventos que configuram os casos de uso.

C. Objeto de uso e atividades

D. Atores, casos de uso e comunicações





- Fornecem um "resumo" (uma visão) de um sistema, mostrando os <u>tipos de objetos</u> que o compõem e seus <u>relacionamentos</u>.
- Os diagramas de classes são estáticos isto é, eles mostram os objetos que podem interagir, mas não como eles interagem ou o que acontece na sua interação.



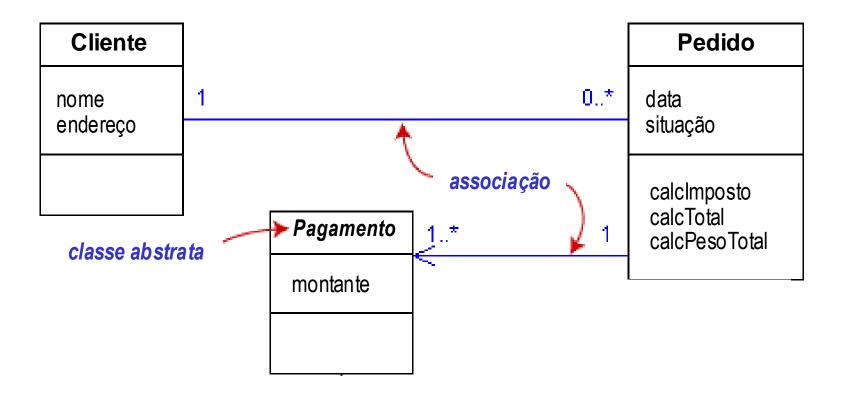


 Exemplo de diagrama de classes para um pedido de um cliente a partir de um catálogo de produtos no varejo:

A classe central será o **Pedido**. Associado a ela estão o **Cliente** fazendo a compra e o **Pagamento**. Um **Pagamento <u>é-um</u>** de três tipos: **Dinheiro**, **Cheque** ou **Cartão**. O pedido contém **Detalhes-Pedido** (linhas de itens), cada qual com seu **Item** associado.



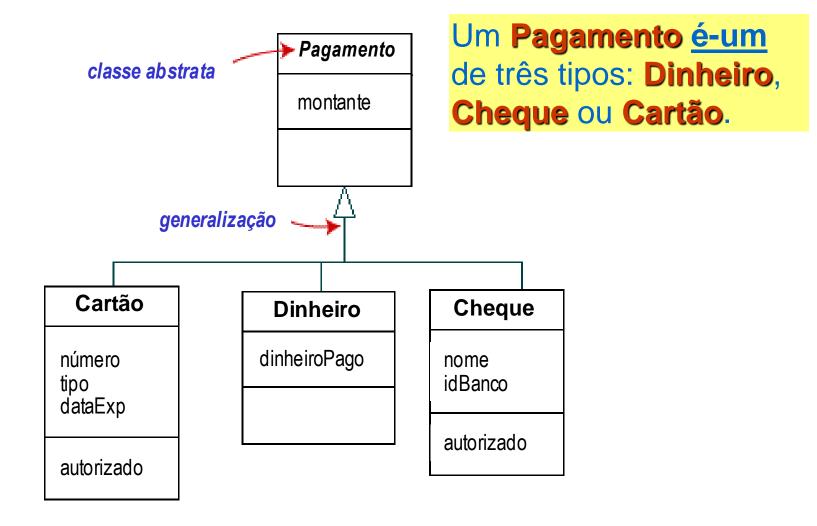




A classe central será o **Pedido**. Associado a ela estão o **Cliente** fazendo a compra e o **Pagamento**.







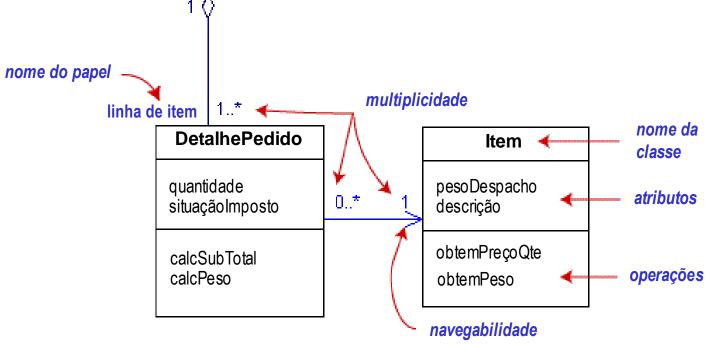




Pedido

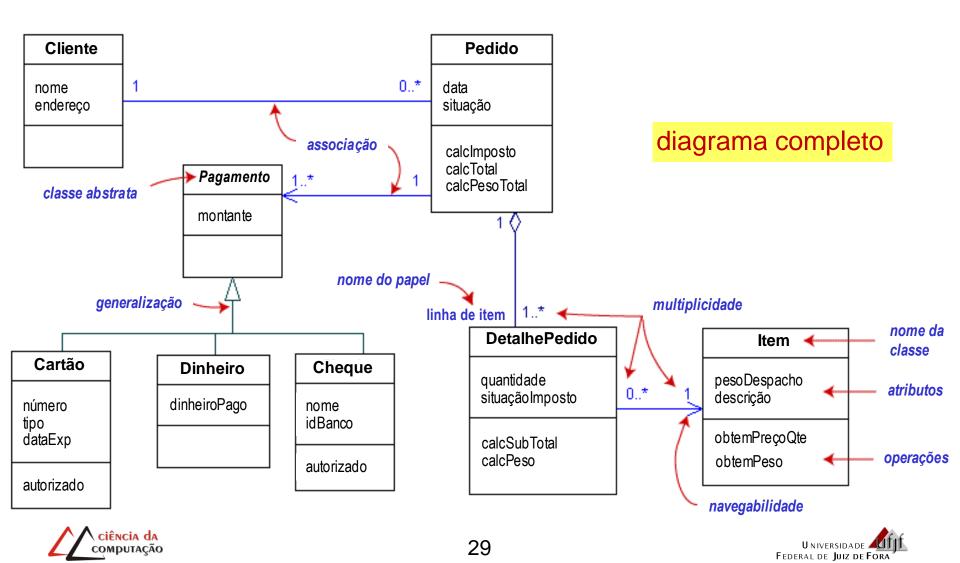
data situação

calcImposto calcTotal calcPesoTotal O pedido contém **Detalhes-Pedido** (linhas de itens), cada qual com seu **Item** associado.









- A notação de uma <u>classe</u> UML é um retângulo dividido em três partes:
 - nome da classe, atributos e operações.
- Nomes de <u>classes abstratas</u>, tais como *Pagamento*, são *em itálico*.
- Relacionamentos entre classes são linhas de conexão (links)





Os diagramas de classes têm três tipos de relacionamentos:

- associação existe uma associação entre duas classes se uma instância de uma classe tiver que conhecer a outra para realizar o seu trabalho. No diagrama, uma associação é uma linha conectando as duas classes.
- agregação uma associação na qual uma classe pertence a uma coleção. Tem um losango apontando para a classe que contém o todo (Pedido tem uma coleção de DetalhePedido).
- generalização uma ligação de herança indicando que uma classe é-uma superclasse de outra. Tem um triângulo apontando para a superclasse (Pagamento é superclasse de Dinheiro, Cheque e Cartão).





- Uma associação tem duas extremidades. Uma extremidade pode ter um nome do papel para esclarecer a natureza da associação (um DetalhePedido é uma linha de item de cada Pedido).
- Uma seta de navegabilidade em uma associação mostra em que direção esta associação pode ser atravessada ou consultada (um DetalhePedido pode ser consultado sobre seus Item, mas não no sentido contrário!). A seta também permite conhecer quem é o "proprietário" da implementação da associação (DetalhePedido tem um Item). Associações sem setas de navegabilidade são bi-direcionais.





A multiplicidade em um lado de uma associação é o número de possíveis instâncias daquela classe associadas a uma única instância da classe no outro lado. Multiplicidades são números únicos ou intervalos de números (0..1; n..m; 0..* ou *; 1; 1..*). No exemplo, pode haver somente um Cliente para cada Pedido, mas um Cliente pode ter qualquer quantidade de Pedido.
Cliente
nome endereço
1
0..* edido
Pedido
Redido
Quantidade de Pedido
Outro lado de lasse associação é o números de números (0..1; n..m; 0...* ou *; 1; 1...*).

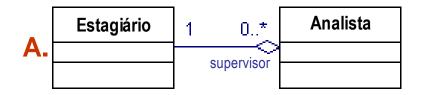
 Classes, associações e multiplicidades são de presença OBRIGATÓRIA nos diagramas. Já a navegabilidade e os papéis são OPCIONAIS (servem para aumentar a clareza do diagrama).

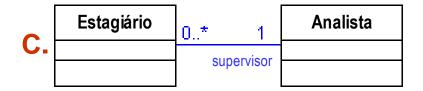


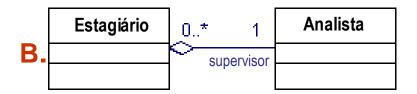


RESPONDA:

Cada estagiário do Departamento de Sistemas de Informação de uma Empresa será supervisionado por um de seus analista de sistemas. Alguns analistas supervisionam muitos estagiários e alguns não supervisionam nenhum. Qual dos diagramas seguintes mais claramente representa o relacionamento estagiário-analista?







)	Estagiário	1	0*	Analista
D.			supervisor	

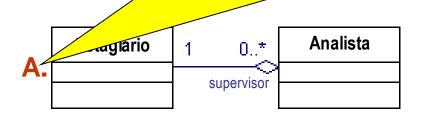


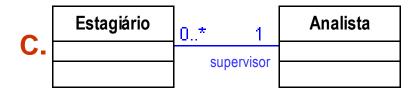


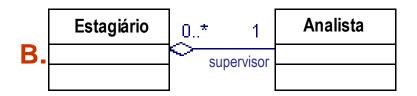
RESPONDA:

Cada estagiário do Denartamento de Sistemas de Informação da X Não. No mínimo as multiplicidades estão invertidas. Na agregação a multiplicidade "muitos" deveria ir no lado oposto ao losango.

nalista de sistemas. rios e alguns não eguintes mais iário-analista?







)	Estagiário	1	0*	Analista
D.			supervisor	





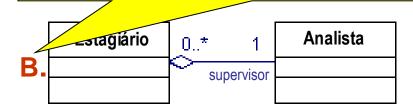
RESPONDA:

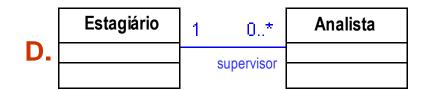
Cada estagiário do Departamento de Sistemas de Informação de uma Empresa será supervisionado por um de seus analista de sistemas. Alguns analistas supervisionam muitos estagiários e alguns não supervisionam nenhum. Qual dos diagramas seguintes

Não. As multiplicidades estão corretas, mas a agregação não está. O losango deveria estar no outro lado. Porém, se advoga que não deveria haver qualquer agregação aqui!

o estagiário-analista?

io	0*	1	Analista
	supervisor		
	Supi	CIVISUI	







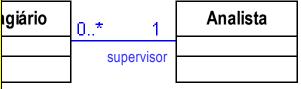


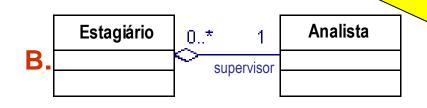
RESPONDA:

Cada estagiário do Departamento de Sistemas de Informação de uma Empresa será supervisionado por um de seus analista de sistemas. Alguns analistas supervisionam muitos estagiários e

Não. As multiplicidades estão invertidas. O diagrama indica que cada analista supervisiona exatamente um estagiário e que um estagiário pode ter muitos supervisores.

dos diagramas seguintes ento estagiário-analista?





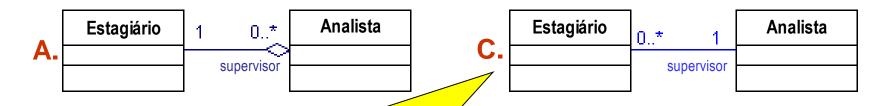
7	Estagiário	1	0*	Analista
•			supervisor	





RESPONDA:

Cada estagiário do Departamento de Sistemas de Informação de uma Empresa será supervisionado por um de seus analista de sistemas. Alguns analistas supervisionam muitos estagiários e alguns não supervisionam nenhum. Qual dos diagramas seguintes mais claramente representa o relacionamento estagiário-analista?



Correto! O diagrama mostra possivelmente muitos estagiários sendo supervisionados por um analista. (Obs.: Poderia ter-se usado a notação * ao invés de O..*)

Estagiário	1	0*	Analista
	supervisor		

